

Moluscos Marinhos da Restinga do Tômbwa (Namibe, Angola): Biodiversidade, Significado Ambiental e Importância Socioeconómica

João Maria Barros^{1,2}, Pedro Miguel Callapez^{2,3},
Pedro Alexandre Dinis^{2,4}

¹ Instituto Superior Politécnico Tundavala, ² Departamento de ciências da Terra da Universidade de Coimbra (barrosfisica@hotmail.com),

³ Centro de investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra (FCT), ⁴ Mare - Marine and Environmental Sciences Centre, Universidade de Coimbra.

Palavras-Chave: Moluscos; Biodiversidade; Restinga; Tômbwa (Angola).



A região do Tômbwa ou Tômbwa está localizada na faixa litoral sudoeste de Angola, cerca de 80 km a sul da cidade de Namibe e 120 km a norte da Baía dos Tigres. O espaço físico do Município é largamente ocupado pelas areias móveis do deserto do Namibe, onde se evidenciam numerosas feições, com destaque as grandes dunas transversais, parabólicas e barcanas, motivo de atração turística. Pelas mesmas razões são particularmente apreciadas a grande restinga fronteira à cidade e a respetiva

laguna, fontes de biodiversidade e cenários com forte apetência para actividades turístico/lúdicas.

Neste estudo apresentam-se, de forma sintética, os resultados relativos ao diagnóstico de condições ambientais na restinga e ao conhecimento da biocenose lagunar, especificamente através da sua fauna de moluscos marinhos. O conhecimento desta biodiversidade é de fundamental importância para a avaliação dos impactos causados pela acção antrópica e para a

manutenção e conservação de áreas sensíveis dos sistemas litorais (Vidigal et al., 2005). Com efeito estes abrigam ecossistemas com grande variedade de nichos ecológicos, sendo as suas comunidades e espécies dominantes estruturadas em função de fatores abióticos determinantes, influenciados, por sua vez, pelas condições climáticas (FCT & EaD, 2007). Entre estes factores são especialmente relevantes: temperatura, fluxo de correntes e marés, oxigénio, salinidade, luz e profundidade da água, constituindo condicionantes ao equilíbrio destas comunidades (Ziegler, 1983).

A presença do extenso deserto de areias na envolvente à restinga constitui, por si só, um elemento preponderante na morfogénese deste troço de costa, proporcionando condições particularmente favoráveis à existência e coabitação de espécies litorais e infralitorais adaptadas a substratos arenosos, muitas delas infaunais, outras ainda associadas a tapetes algais. Mais localmente, a presença de estacarias e de cascos de antigas embarcações providenciaram

as condições necessárias a uma colonização por moluscos epifaunais cimentados, bissados, ou fixos por pés.

Os moluscos são utilizados na alimentação humana desde a Pré-história, constituindo um recurso alimentar significativo para as populações que habitam o litoral. Este facto tornou rentável o seu aproveitamento comercial através de práticas de aquacultura para produção e transformação de substâncias alimentares, mas também para a obtenção de pérolas, através de processos de alta tecnologia. No Tômbwa o consumo de algumas espécies de moluscos bivalves é bastante relevante, mas a exploração e, particularmente, a cultura dos mesmos ainda está aquém do desejado, existindo boas condições locais para a sua implementação dentro do espaço lagunar.

Os moluscos possuem elevada importância ecológica devido à posição que ocupam na cadeia trófica, servindo de fonte de alimento para crustáceos, peixes e aves. Além da sua importância



ambiental, económica e social, as populações de moluscos bivalves podem ser utilizadas como ferramenta na avaliação de impactos ambientais, uma vez que sofrem influência direta das variações da qualidade da água e do sedimento, sendo utilizados em programas de monitoramento de contaminantes (Legat et al, 2008).

No presente estudo procedeu-se à inventariação da malacofauna da restinga, cujo conhecimento científico ainda é precário. Os trabalhos desenvolvidos resultaram na identificação e classificação das seguintes espécies, muitas delas citadas pela primeira vez para esta região do litoral sudoeste de Angola: *Perna perna*, *Ostreola stentina*, *Loripes*, *Maetra glabrata*, *Tellina madagascariensis*, *Macoma*, *Donax rugosus*,

Dosinia lupinus afra, *Paphia dura*, *Venerupis corrugata*, *Scutellastra granularis*, *Osilinus fulgurata*, *Littorina punctata*, *Natica adansoni*, *Blainville*, *Natica fanel rocquignyi*, *Natica fulminea fulminea*, *Bullia callosa*, *Sinum concavum*, *Cymatium parthenopeum*, *Stramonitahaemastoma*, *Nassarius plicatellus*, *Nassarius vinctus*, *Olivancillaria millepunctata*, *Olivancillaria nana*, *Olivancillaria sp.*, *Pseudoliva plumbea*, *Gibberula benguelensis*, *Perrona obesa*, *Terebra senegalensis*, *Siphonaria pectinata*.

A elevada biodiversidade observada sugere que prevalecem boas condições ambientais na restinga, embora devam ser tomadas medidas para a sua proteção, dada a fragilidade do sistema e a proximidade da cidade.

Bibliografia:

Faculdade de Tecnologia e Ciências Ensino a Distância (FTCEaD). (2007). *Biologia Marinha* (1ª ed) [Apostila para Licenciatura em Biologia]. Salvador: FTCEaD.

Legat, J.F.A.; Pereira, A.M. L.; Legat, A.P.; Fogaça, F.H.S. (2008). Programa de cultivo de moluscos bivalves da Embrapa Meio-Norte. Teresina: Embrapa Meio-Norte.

Vidigal, T., Marques, M., Lima, H. & Barbosa, F. (2005). Gastrópodes e bivalves límnicos do trecho médio da bacia do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. *Lundiana*, 6 (Suppl.): 67-76.

Ziegler, B. (1983). *Introduction to Palaeobiology: General Paleontology* (Strachey, J., Trad). New York: J. Wiley & Sons. (Obra originalmente publicada em 1983).